

ANTONIO ROQUE DECHEN

O mais recente reconhecimento de consagração da já tradicionalíssima Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), vem exatamente da comunidade em que ela se encontra e para a qual trabalha num processo de interação: a população de Piracicaba.

Além de proporcionar lazer passivo aos que fazem diariamente caminhadas por suas aldeias, ainda desenvolve programas de interação com a comunidade, pela Universidade Aberta, de ginástica, informática, fotografia, cursos de elevação cultural de várias formas.

A avaliação feita em pesquisa promovida pelo **Jornal de Piracicaba** e pela rádio Difusora, por meio da qual quase 70 mil votos foram coletados na comunidade piracicabana, mais de 10%, 7.570 indicações foram feitas para a Esalq, colocando-a como a primeira das sete maravilhas de Piracicaba.

# Esalq: a primeira maravilha



Evidentemente, o povo frequentador do campus da Esalq se enleva com a beleza do prédio central, emoldurado pelo lindo parque que circunda a escola, projeto do paisagista Arsène Pottmann, dos anos 1965 a 1967. O lago diante do Pavilhão da Engenharia, com seus gansos e patos, ao lado do atual museu da instituição, antiga casa do diretor da escola. Estes são os elementos visualizados que, sem divida, ressaltam a beleza da Esalq e atraem milhares de turistas visitantes.

## Na esteira desta longa história

**figuram grandes incentivos**

outros aspectos de beleza oculta aos olhos da população, a academia e a científica, que é oportuno revelar-se, para reafirmar a merecida consagração da Esalq Piracicaba.

Não bastasse a história apaixonada de seu criador — Luiz Vicente de Souza Queiroz —, jovem sonhador que, aos 24 anos, vislumbrou esta enorme obra educadora e que, recebendo constantes recusas

técnico-administrativo, diretoria (responsável pelas atividades administrativas centrais da Esalq) e b) comissões administrativas (graduação, pós-graduação, pesquisa e cultura e extensão universitária). Existem, na instituição, nove associações que congregam alunos, ex-alunos, professores, ex-professores, pós-graduados, funcionários etc.

A Esalq gerou outras três unidades: Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena), Centro de Informática na Agricultura (Cia-gri) e Prefeitura do Campus Luiz de Queiroz. A vida acadêmica desta primeira maravilha de Piracicaba acontece na área do campus Luiz de Queiroz com 914,5 hectares, onde a área construída é de 194.524,95 metros quadrados.

Nesse espaço funcionam cursos de graduação e pós-graduação. Na graduação, atualmente são 1.992 alunos matriculados nos cursos de engenharia agrônoma, engenharia florestal, ciências econômicas, ciências dos alimentos, gestão ambiental e ciências biológicas. Desde o início, até hoje, estes cursos formaram 11.178 profissionais.

Hoje, em mestrado e doutorado, são oferecidos 15 programas em pós-graduação, além do Programa de Pós-Graduação Interinstitucional (Esalq/Cena), com 1.049 alunos matriculados. O número de dissertações defendidas foi de 4.372 e as teses defendidas somaram 1.879, perfazendo o total de 6.251 as dissertações e teses defendidas até 28 de agosto de 2007.

Para atendimento desta população acadêmica, a Esalq conta com 230 servidores docentes e 521 não-docentes, distribuídos em 11 departamentos e 148 laboratórios.

Assim é a grande maravilha cujas estruturas humana, territorial, predial e cultural formam o imenso manuseio de seus pioneiros Luiz Vicente de Souza Queiroz e Ermelinda Ottoni de Souza Queiroz, sepultados em frente do Prédio Central, em sepultura sinérgica, como viveram em todas suas vidas, repletas de grandes realizações. Exemplo incomparável de cidadania!

► **ANTONIO ROQUE DECHEN é diretor da Esalq e membro do Conselho Editorial do Jornal de Piracicaba**